

Oportunidades de emprego

Data: quinta-feira, 11 de janeiro de 2024

Departamento: Sede do CDC na África

Estação de serviço: Adis Abeba, Etiópia

Prazo de inscrição: quinta-feira, 24 de janeiro de 2024

Antecedentes :

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do fortalecimento e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

Lançada oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, em janeiro de 2017, como instituição técnica especializada da União Africana, o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental. O África CDC prevê uma África mais segura, mais saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder rápida e eficazmente a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente. Para cumprir a sua missão, o África CDC trabalhará com os Estados-Membros da União Africana (UA), a OMS e os parceiros nas cinco regiões geográficas da UA para reforçar a sua capacidade em pelo menos cinco áreas estratégicas prioritárias: (1) vigilância da saúde pública e inteligência sobre doenças; (2) preparação e resposta a emergências de saúde pública; (3) sistemas e redes de laboratórios de saúde pública; (4) sistemas de informação e tecnologia de saúde pública; e (5) investigação em saúde pública e institutos de saúde pública.

O África CDC convida candidatos que sejam cidadãos dos Estados-membros da UA a candidatarem-se ao cargo de **Director de Comunicação e Informação Pública**.

1. Cargo

Cargo: Director Técnico Sênior - Jornalista Científico
Número de lugares: 1 (um)
Nota: equivalência P3/UA
Departamento: Direcção de Comunicação e Informação Pública
Supervisor: Director, Comunicação e Informação Pública

Estação de serviço: Adis Abeba, Etiópia

Antecedentes:

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do fortalecimento e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

Lançada oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, em janeiro de 2017, como instituição técnica especializada

da União Africana, o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental. O África CDC prevê uma África mais segura, mais saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder rápida e eficazmente a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente. Para cumprir a sua missão, o África CDC trabalhará com os Estados-Membros da União Africana (UA), a OMS e os parceiros nas cinco regiões geográficas da UA para reforçar a sua capacidade em pelo menos cinco áreas estratégicas prioritárias: (1) vigilância da saúde pública e inteligência sobre doenças; (2) preparação e resposta a emergências de saúde pública; (3) sistemas e redes de laboratórios de saúde pública; (4) sistemas de informação e tecnologia de saúde pública; e (5) investigação em saúde pública e institutos de saúde pública.

O África CDC convida candidatos que sejam cidadãos dos Estados-membros da UA a candidatarem-se ao cargo de Oficial Técnico Sênior-Jornalista Científico.

Objetivo do trabalho:

A posição apoiará o Director-Geral do África CDC na preparação de artigos de opinião e criação de manuscritos, artigos de destaque, artigos de opinião e histórias de sucesso, entre outros, e divulgação às partes interessadas, publicações e meios de comunicação relevantes para amplificar o impacto e a sensibilização do África CDC. O candidato trabalhará em estreita colaboração com o Director-Geral, o Chefe do Gabinete Executivo, o Diretor de Comunicação e outros funcionários seniores para identificar áreas-chave para publicação e histórias convincentes e de partilha de narrativas que se alinhem com os objetivos estratégicos do África CDC. O Jornalista Científico desempenha um papel activo na conceptualização e na definição do conteúdo destas publicações, garantindo que reflectem a visão e as prioridades da organização e contribuem para o avanço da saúde pública em África.

Principais atribuições e responsabilidades:

O Diretor Técnico Sênior - Jornalista Científico deverá;

- Assumir a liderança na conceituação, desenvolvimento e redação das comunicações científicas do DG, incluindo artigos de opinião, comentários e manuscritos.
- Apoiar o Gabinete Executivo na identificação de áreas prioritárias para comunicação e publicação em linha com a visão, missão, aspiração e objetivos estratégicos do África CDC.

- Reúna dados e insights relevantes para publicação de notícias e conteúdo, em colaboração com especialistas no assunto e funcionários seniores para moldar narrativas e definir agenda de notícias para diversas publicações.
- Preparar manuscritos, comentários e artigos de opinião que destaquem as iniciativas bem-sucedidas do Africa CDC e questões sobre questões críticas de saúde pública em África através de publicações.
- Estabeleça uma estratégia consistente e impactante de redação e publicação de histórias para a organização.
- Colaborar com o Chefe do Gabinete Executivo, o Diretor de Comunicação e Informação Pública e funcionários seniores para manter publicações de alta qualidade.
- Apoiar o desenvolvimento de briefings, discursos e pontos de discussão.
- Desempenhar outras funções conforme atribuído e necessário.

Qualificação e experiência profissional exigidas:

Qualificação acadêmica mínima

- Um mínimo de mestrado (por exemplo, MPH, MSc, MA, MPP, MBA) em uma disciplina relevante, como, mas não limitado a, saúde pública, epidemiologia, comunicações em saúde, jornalismo internacional, relações internacionais e desenvolvimento ou áreas afins.
- Um doutorado seria vantajoso.

Experiência Profissional Requerida

- Um mínimo de 12 anos de experiência progressivamente responsável em saúde pública, saúde e comunicação científica, incluindo experiência em níveis de gestão sênior ou de consultoria, de preferência em uma organização governamental, não governamental ou internacional.
- Experiência comprovada em redação científica, elaboração de notícias e histórias envolventes, publicação, edição e faro para notícias.
- Experiência comprovada no desenvolvimento e manutenção de relações com publicações, editoras, meios de comunicação e jornalistas credíveis
- Experiência comprovada em planejamento estratégico, incluindo a capacidade de desenvolver e implementar estratégias eficazes de notícias e desenvolvimento de conteúdo para enfrentar os desafios de saúde pública em nível local, nacional ou internacional.

- Proficiência na condução de pesquisas, análise de dados complexos de saúde pública e uso de evidências para informar a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas.
- Capacidades de liderança demonstradas, incluindo a capacidade de fornecer orientação, coordenar equipes e trabalhar em colaboração com diversas partes interessadas no setor de saúde pública.
- Familiaridade com estruturas globais de saúde, agências internacionais de saúde pública e experiência de trabalho em ambientes internacionais ou interculturais.
- Forte histórico na preparação de excelentes comunicações escritas e orais

Habilidades e competências exigidas

A. Habilidades funcionais

- Excelente pensamento estratégico e analítico
- Excelente definição de agenda de notícias
- Capacidade de trazer uma perspectiva independente para a mesa
- Excelentes habilidades de redação estratégica e técnica

- Habilidades em traduzir informações técnicas em apresentações, briefings, artigos de opinião, comentários e perspectivas para públicos técnicos e leigos;
- Operação confortável em um ambiente dinâmico; pode mudar de rumo de forma flexível e criativa quando confrontado com novas circunstâncias ou informações.

B. Habilidades Pessoais

- Capacidade de trabalhar sob pressão, manter-se no caminho certo e cumprir prazos
- Habilidades analíticas e de resolução de problemas
- Capacidade de operar em um ambiente multicultural
- Motivação e capacidade de definir as próprias prioridades e plano de trabalho
- Alto nível de autonomia no trabalho, mas com proAntecedentes espírito de equipe
- Adaptativo, paciente, engenhoso, resiliente e flexível
- Pró-ativo e orientado para soluções
- Humilde e animado para aprender enquanto faz

Requisito de idioma

Os candidatos devem ser proficientes em pelo menos uma das línguas da UA (árabe, inglês, francês, espanhol e português). O conhecimento de uma ou mais línguas de trabalho adicionais da União Africana seria uma vantagem adicional.

Duração da Nomeação

A nomeação será efetuada mediante contrato a termo certo pelo período de um (1) ano, dos quais os primeiros três (3) meses serão considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito a desempenho satisfatório e disponibilidade de Antecedentes.

Integração de gênero

A Comissão da UA é um empregador que oferece oportunidades iguais e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário base indicativo de US\$ 37.453 (P3 Etapa 1) por ano, mais outros direitos relacionados, por exemplo, reajuste pós-base de 46% do salário base (US\$ 17.228,38), Subsídio de moradia de US\$ 22.932 por ano. Assim, um total de US\$ 77.613,38 por ano mais gratificação de 15% do salário bruto por ano.

Como candidatar-se: Enviar o currículo, a carta de candidatura e a documentação pertinente para :

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail: sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contatados para entrevista.

Todas as candidaturas devem ser enviadas em linha até às 17:30 horas (EAT) de quinta-feira, 25 de janeiro de 2024

Nota: Para mais informações sobre esta posição, consultar o nosso sítio Web: www.afenet.net



AFENET Secretariat
Lugogo House, Ground Floor (Wings B&C)
Plot 42, Lugogo By-Pass
P.O BOX 12874, Kampala, Uganda
Tel: +256 417 700 650
Fax: +256 312 265 595
www.afenet.net